Planejamento financeiro 2027 para o pequeno negócio

Em 2027, começa a cobrança efetiva do novo sistema tributário sobre o consumo. Planejar as finanças passa a ser uma condição essencial para atravessar a transição sem sustos.



Por que planejar: o custo de navegar no escuro



A inadimplência das empresas está no maior nível já registrado, e o crédito segue caro. Nesse ambiente, o planejamento financeiro passa a ser um instrumento de sobrevivência.

9,2 milhões

de empresas estavam negativadas em julho de 2026, recorde da série histórica. Micro e pequenas empresas representam 8,7 milhões desse total, com R$ 206 bilhões em dívidas.
Fonte: Serasa Experian, indicador de inadimplência das empresas, divulgado em 01/09/2026.

22%

das empresas que fecharam apontaram a falta de capital de giro como principal causa. Outros 34% acreditam que o acesso a crédito teria evitado o encerramento.
Fonte: Sebrae, estudo de sobrevivência das empresas (dados de 2020), via Agência Sebrae de Notícias.

25,4% ao ano

foi o juro médio do crédito livre para empresas em julho de 2026, com inadimplência de 4,2% na carteira.
Fonte: Banco Central, estatísticas de crédito de julho/2026, via Poder360.

Quem planeja não fica imune a esse cenário, mas chega a ele em outra posição. Sabe quanto pode comprar sem apertar o caixa, negocia prazos com fornecedores porque conhece o próprio ciclo e pede crédito antes da urgência, quando ainda há margem para escolher a linha e negociar a taxa. Quem não planeja pede crédito quando já não tem alternativa e paga por isso.

A decisão deste relatório. Não existe um único modelo de planejamento financeiro que sirva a todo negócio. O que muda de um caso para outro é o porte, o setor e o ciclo de caixa. Este relatório entrega o método, a leitura de cenário e o calendário tributário de 2027 para você montar o seu plano de negócio, com o grau de detalhe que a sua operação comporta.

Cenário 2027: o que as projeções dizem para o seu caixa

Projeção é expectativa de mercado, revisada toda semana. Serve para calibrar decisões, não para prever o futuro.

Indicador	Projeção para 2027 (Focus de 31/08/2026)	Leitura prática para o seu plano
Inflação (IPCA)	4,28%	• Reajuste anual abaixo disso corrói margem • Reveja tabela de preço em janeiro e no meio do ano
Juros (Selic)	12,00% ao fim de 2027, ante 13,75% projetados para o fim de 2026	• Crédito deve seguir caro • Dívida nova só se o retorno esperado superar o custo
Crescimento (PIB)	1,50%	• Meta de receita sustentada por cliente atual e eficiência • Evite orçamento que dependa de mercado aquecido
Câmbio	R$ 5,30	• Insumo importado segue pressionando custo • Negocie contrato antes de fechar preço de tabela

Fonte da coluna de projeções: Banco Central, Boletim Focus de 31/08/2026, via InfoMoney. Série completa em bcb.gov.br.

82%

das famílias brasileiras estavam endividadas em julho de 2026, o maior patamar já registrado pela pesquisa. Entre elas, 29,8% com contas em atraso.
Fonte: Peic/CNC, julho de 2026, via Agência Brasil.

O recorte gaúcho. Entre 2002 e 2023, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 34%, contra 58% da média nacional, segundo estudo do IFEP-RS divulgado pela Fecomércio-RS em julho de 2026. A leitura para o seu plano: no RS, receita nova costuma vir de ganhos de produtividade e de clientes atuais, não da maré da economia. E, como o ciclo do estado é puxado pelo agro, uma safra ruim aparece no caixa do comércio e dos serviços do interior no semestre seguinte.



As etapas do planejamento: um método que cabe na rotina

Quatro movimentos, na ordem. Cada um só funciona se o anterior estiver concluído.



1. **Diagnóstico.** Onde o dinheiro está hoje: caixa, dívidas, contas a receber e contas a pagar.
2. **Custos.** Separe os custos fixos dos variáveis e calcule o ponto de equilíbrio do negócio.
3. **Metas.** Defina os objetivos com número, prazo e responsável. Meta sem dono não é meta.
4. **Acompanhamento.** Revisão semanal do caixa e revisão mensal do plano, com ajuste registrado.

O que juntar antes de começar o diagnóstico

- Extratos das contas do negócio dos últimos 12 meses, separados dos extratos pessoais;
- Lista de dívidas com credor, saldo devedor, taxa e data de quitação;
- Contas a receber por data, incluindo o que está parcelado no cartão;
- Contas a pagar fixas e a data em que cada uma cai;
- Faturamento mês a mês, para enxergar a sazonalidade do próprio negócio.

O erro mais comum não está na conta, mas na frequência. Um plano revisado, uma vez por ano, vira documento. Revisado toda semana, no caixa, e todo mês, no conjunto, vira rotina de decisão. E é isso que permite corrigir a rota em março em vez de descobrir o problema em dezembro.

Orçamento, cenários e tecnologia

Mais do que um valor estático, o orçamento anual se estrutura em uma projeção central acompanhada de pelo menos duas variações estratégicas, com gatilhos de ações a serem executadas, dependendo dos resultados alcançados.

47%

dos pequenos negócios gaúchos atingidos pelas enchentes de 2024 não adotaram nenhuma medida preventiva para novos eventos climáticos. Entre os atingidos, 84% relataram falta de recursos próprios para a reconstrução.

Fonte: Sebrae RS, Pesquisa de Impacto 2025 — Eventos Climáticos, com 1.058 empreendedores.

É preciso planejar cenários financeiros futuros e acompanhar os resultados efetivos, para que seja possível tomar decisões em tempo hábil de ajustar o orçamento da empresa.

Cenário	Premissa	Gatilho combinado
Base	Receita repete o histórico, corrigida pela inflação projetada	• Segue o orçamento aprovado • Revisão mensal normal
Otimista	Receita acima do previsto por dois meses seguidos	• Libera o investimento que ficou na fila • Reforça estoque do item que puxou a alta
Pessimista	Receita abaixo do previsto por dois meses, perda de cliente relevante ou evento climático	• Aciona a lista de cortes já definida, na ordem • Renegocia prazo com fornecedor antes de atrasar

O risco climático entra no orçamento em três linhas concretas: reserva de emergência dimensionada para o tempo de parada que o seu negócio suportaria; seguro compatível com a exposição do endereço e; um plano de continuidade simples que diga onde o estoque vai, como o cliente é avisado e quem liga para o fornecedor.

Ferramentas e qualidade do dado

Comece pela planilha de fluxo de caixa e migre para um sistema de gestão quando o volume de lançamentos passar do que a planilha comporta. A ferramenta não conserta dado ruim: sem lançamento em dia, sem separação entre conta pessoal e conta do negócio e sem categoria fixa de despesa, qualquer sistema devolve um relatório bonito e errado.

A transição tributária no planejamento de 2027

2027 é o primeiro ano de cobrança efetiva do novo sistema. Duas decisões e uma obrigação nova entram no calendário do seu negócio.



1º a 30 de setembro de 2026. Primeira janela em que a empresa do Simples Nacional escolheu se recolhe IBS e CBS na guia única do DAS ou pelo regime regular, por fora. Quem não escolheu segue na guia única. Fonte: Receita Federal, prazos de opção do Simples Nacional.

Até 30 de novembro de 2026. Prazo para cancelar a opção feita em setembro. Depois disso ela produz efeito a partir de janeiro.

1º de janeiro de 2027. A CBS passa a ser cobrada integralmente e PIS e Cofins são extintos. O Imposto Seletivo começa a ser cobrado. A opção feita em setembro vale de janeiro a junho.

Março de 2027. Nova janela de opção pelo regime regular de IBS e CBS, com efeito no segundo semestre de 2027.

De 2029 a 2032. O IBS substitui ICMS e ISS de forma gradual, com o sistema integral em 2033.

Cronograma conferido na Lei Complementar nº 214/2025 e em Receita Federal, Entenda a Reforma Tributária do Consumo. Regras do Simples e do MEI nas Resoluções CGSN 190 e 191, de agosto de 2026.

Quem empreende individualmente permanece nos valores fixos. O MEI não passa a recolher IBS e CBS pelo regime regular: segue no SIMEI, com valor fixo mensal e limite de faturamento de R$ 81 mil por ano. A mudança de 1º de janeiro de 2027 é a **emissão de nota fiscal em todas as vendas**, inclusive para pessoa física, e não apenas quando o comprador é empresa. Fonte: Agência Sebrae de Notícias, como o MEI será afetado pela Reforma Tributária.

Se o seu faturamento está perto do limite. A decisão de continuar como MEI ou migrar para microempresa não se resolve olhando só o teto. Antes de decidir, compare quatro coisas: a carga tributária estimada nos dois regimes para o seu faturamento projetado, o custo mensal de contabilidade que a microempresa exige, as obrigações acessórias que passam a valer e o que muda no seu acesso a crédito e a contratos. Leve os quatro números a um contador antes de fechar o orçamento de 2027.

Programas e ferramentas para essa jornada

Método, capacitação e crédito orientado existem, são gratuitos ou de baixo custo e, a maior parte deles, cabe numa semana de agenda.

Três frentes de apoio

1. Método e capacitação.
O curso online gratuito Passo a passo para alcançar o sucesso financeiro cobre a sequência de diagnóstico, custos e metas em cerca de uma hora. O conteúdo Planejamento financeiro descomplicado para empreendedores serve como material de consulta durante a montagem do plano.

2. Crédito orientado.
O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) complementa a garantia que faltava na hora de contratar financiamento em uma instituição conveniada. A conversa começa com o gerente da conta do seu negócio.

3. Contabilidade como parceira de decisão.
Leve ao contador o cenário de 2027, o regime tributário e a projeção de faturamento, e peça a simulação. Contabilidade que só entrega guia de imposto está sendo subutilizada.

Até 80%

do valor do financiamento pode ser avalizado pelo FAMPE junto à instituição financeira conveniada. O aval complementa a garantia, não substitui a análise de crédito.

Fonte: Sebrae, Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas.



Plano de ação

Três níveis de esforço, do que se faz nesta semana ao que muda a estrutura do negócio.



Ações imediatas

- Feche o fluxo de caixa do ano corrente e liste dívidas e recebíveis com data e valor;
- Separe custos fixos de variáveis e calcule o ponto de equilíbrio do negócio;
- Marque no calendário a revisão semanal do caixa, com dia e horário fixos.

Ajustes de baixo investimento

- Monte o orçamento de 2027 em três cenários, com o gatilho de cada um definido por escrito;
- Aplique a sazonalidade do seu histórico ao orçamento, mês a mês;
- Dimensione a reserva de emergência considerando o tempo de parada que o negócio suportaria.

Decisões estruturais

- Analise com o contador se o regime tributário atual continua sendo o mais adequado para 2027;
- Escolha a ferramenta de gestão compatível com o volume de lançamentos do negócio;
- Planeje o crédito antes de precisar dele e verifique se a sua instituição financeira é conveniada ao FAMPE.

O que fazer agora

Feche o diagnóstico do caixa ainda neste trimestre e leve os números ao contador antes de dezembro. A opção do Simples sobre IBS e CBS volta a abrir em março de 2027, e chegar nela com o orçamento pronto é o que transforma a decisão tributária em escolha.



Gostou deste conteúdo?

Em breve você receberá uma pesquisa de satisfação.
Sua opinião é importante para que possamos desenvolver materiais cada vez mais relevantes para o seu negócio.

Fontes:

- Lei Complementar nº 214/2025, texto compilado (Planalto)
- Receita Federal, Entenda a Reforma Tributária do Consumo
- Receita Federal, CGSN atualiza regras do Simples Nacional para adequação à Reforma Tributária (Resoluções 190 e 191), ago/2026
- Receita Federal, Simples Nacional: prazos de opção pelo regime regular de IBS e CBS
- Banco Central, Boletim Focus de 31/08/2026 (via InfoMoney) · série institucional do Focus
- Banco Central, estatísticas de crédito de julho/2026 (via Poder360)
- Serasa Experian, inadimplência das empresas em julho/2026, divulgado em 01/09/2026
- Peic/CNC, endividamento e inadimplência do consumidor, julho/2026 (via Agência Brasil)
- Fecomércio-RS e IFEP-RS, estudo sobre o crescimento econômico do RS, jul/2026
- Sebrae RS, Pesquisa de Impacto 2025 — Eventos Climáticos (via ASN RS)
- Sebrae, estudo de sobrevivência das empresas (via Agência Sebrae de Notícias)
- Agência Sebrae de Notícias, como o MEI será afetado pela Reforma Tributária, mar/2026
- Sebrae, Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE)
- Sebrae, curso gratuito Passo a passo para alcançar o sucesso financeiro
- Sebrae, Planejamento financeiro descomplicado para empreendedores
- Sebrae RS, Planejamento financeiro: guia prático para pequenas empresas (edição anterior da série)

ACESSE OUTRAS SOLUÇÕES

SEBRAE

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

Período da Pesquisa
21 de agosto até
12 de setembro de 2026

Setor
Multissetorial

Temática
Finanças

Responsável Técnico [1]
Rômulo Tevah

[1] Gerência de Gestão de Soluções

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: banco de imagens.